

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	24
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2014	Dividendo	26/06/2014	Ordinária		0,18655
Reunião do Conselho de Administração	26/06/2014	Dividendo	26/06/2014	Ordinária		0,13828

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	281.099	302.513
1.01	Ativo Circulante	195.771	218.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.965	216.808
1.01.01.01	Caixa e Bancos	19	2
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	192.946	216.806
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.802	2.134
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.802	2.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4	5
1.01.08.03	Outros	4	5
1.02	Ativo Não Circulante	85.328	83.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.749	37.516
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.749	37.516
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	40.749	37.516
1.02.02	Investimentos	44.579	46.050
1.02.02.01	Participações Societárias	44.579	46.050
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	44.579	46.050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	281.099	302.513
2.01	Passivo Circulante	19	11.028
2.01.05	Outras Obrigações	19	11.028
2.01.05.02	Outros	19	11.028
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	11.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	19	28
2.03	Patrimônio Líquido	281.080	291.485
2.03.01	Capital Social Realizado	224.426	224.426
2.03.02	Reservas de Capital	7.004	7.004
2.03.04	Reservas de Lucros	43.503	55.952
2.03.04.01	Reserva Legal	43.503	43.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.449
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.128	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.019	4.103
2.03.08.01	Reserva de Avaliação Patrimonial Reflexa	4.019	4.103

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	873	1.933	-985	1.534
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-206	-303	-192	-332
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.079	2.236	-793	1.866
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	873	1.933	-985	1.534
3.06	Resultado Financeiro	6.110	12.124	4.753	9.031
3.06.01	Receitas Financeiras	6.110	12.124	4.753	9.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.983	14.057	3.768	10.565
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.399	-2.801	-1.079	-2.058
3.08.01	Corrente	-1.399	-2.801	-1.079	-2.058
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.584	11.256	2.689	8.507
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.584	11.256	2.689	8.507
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08368	0,16868	0,04030	0,12749
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08368	0,16859	0,04030	0,12736

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.584	11.256	2.689	8.507
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	3.296	3.296
4.02.04	Entidade de Previdência Privada - Reflexo	0	0	3.296	3.296
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.584	11.256	5.985	11.803

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.833	10.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.155	7.481
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	14.057	10.565
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-1.666	-1.218
6.01.01.05	Resultado Equivalencia Patrimonial	-2.236	-1.866
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.322	2.902
6.01.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.722	2.989
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	-5.035	-87
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	-9	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-32.676	0
6.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-32.676	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.843	10.383
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.808	226.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.965	236.886

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	7.004	55.952	0	4.103	291.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.449	-9.227	0	-21.676
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.449	-9.227	0	-21.676
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.340	-84	11.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.256	0	11.256
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	84	-84	0
5.05.02.06	Realização de Resultado Abrangente (transferência para Lucros Acumulados) - Custo atribuído	0	0	0	84	-84	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	15	0	15
5.06.04	Dividendos Prescritos na Investida CPFL	0	0	0	15	0	0
5.07	Saldos Finais	224.426	7.004	43.503	2.128	4.019	281.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	224.426	6.615	58.291	0	1.626	290.958
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.992	0	0	-15.992
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.992	0	0	-15.992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.507	3.296	11.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.507	0	8.507
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.296	3.296
5.05.02.10	Entidade de Previdência Privada-Reflexo	0	0	0	0	3.296	3.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	92	-78	14
5.06.04	Dividendos Prescritos na Investida CPFL	0	0	0	14	0	14
5.06.05	-Realização de Resultado Abrangente (transferência Lucro acumulado) Reflexos	0	0	0	78	-78	0
5.07	Saldos Finais	224.426	6.615	42.299	8.599	4.844	286.783

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-303	-325
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-303	-325
7.03	Valor Adicionado Bruto	-303	-325
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-303	-325
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.360	10.897
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.236	1.866
7.06.02	Receitas Financeiras	12.124	9.031
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.057	10.572
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.057	10.572
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.801	2.065
7.08.02.01	Federais	2.801	2.065
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.256	8.507
7.08.04.02	Dividendos	9.227	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.029	8.507

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 35300152697

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2014
(em milhares de reais)**

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia") submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período findo em 30 de junho de 2014.

Perfil Corporativo

A Bonaire é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 29 de Agosto de 1997, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. ("CPFL"), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como empresa de participação ("*holding*"), a Bonaire tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da CPFL, que no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 1.079 (R\$ 2.236 no semestre).

Receita Financeira

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Bonaire registrou receita financeira de R\$ 6.110 (R\$ 12.124, no semestre), composta, basicamente, por rendas de aplicações financeiras.

Despesas Gerais e Administrativas

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 206 (R\$ 303, no semestre), devido principalmente a gastos com a contratação de assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Comentário do Desempenho

Resultado do Exercício.

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, a Bonaire apurou um lucro de R\$ 5.584, correspondente ao valor de R\$ 0,08368 (R\$ 11.256, no semestre e correspondente ao valor de R\$ 0,16868 por ação ordinária).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a CPFL (investida final)

A CPFL, maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, é uma holding que, por meio de suas subsidiárias, distribui, gera e comercializa energia elétrica no Brasil, nos mercados regulado e livre.

Os principais destaques do desempenho econômico-financeiro da CPFL no semestre findo em 30 de junho de 2014, são:

No trimestre findo em 30 de junho de 2014, a CPFL obteve um aumento no lucro líquido de R\$ 285.545 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (lucro líquido de R\$ 164.634 em 2014 e prejuízo líquido de R\$ 120.911 em 2013), reflexo principalmente do aumento nos resultados das suas participações societárias em R\$ 259.698.

A Receita Operacional Bruta no trimestre findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 5.169.918, representando um aumento de 8,4% (R\$ 398.623) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O desempenho econômico-financeiro da CPFL, acima está apresentado de maneira bastante sintética. Para maior entendimento das operações do grupo CPFL nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como do seu desempenho, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais divulgadas ao mercado em 14 de agosto de 2014 e disponíveis em www.cpfl.com.br/ri ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br).

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

São Paulo, 14 de agosto de 2014

Temóteo Roberto Brito de Miranda
Diretor de Relações com Investidores

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação como acionista da *holding* CPFL Energia S.A.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1455, 6º. Andar, conjunto 62, Vila Olímpia - São Paulo, SP.

A coligada CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) (em especial o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 14 de agosto de 2014.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real. As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados, quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

Notas Explicativas

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 3.1 a 3.14 divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	19	2
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento (a)	9.011	5.331
Certificado de depósito bancário –CDB (b)	<u>183.935</u>	<u>211.475</u>
	<u>192.965</u>	<u>216.808</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras realizadas pela Bonaire consistem em:

(a) aplicação no fundo de investimento de curto prazo, BNY Mellon ARX Cash Fundo de Investimento de Curto Prazo, administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e

(b) aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, emitidos pela Caixa Econômica Federal, remunerados, na média, a 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Estas aplicações, disponíveis para serem utilizadas exclusivamente nas operações da Companhia, possuem a característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 TRIBUTOS A RECUPERAR

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 os tributos compensáveis são compostos, principalmente, por imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e antecipações de imposto de renda e contribuição social.

Os saldos são compostos como se segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Imposto de Renda antecipado	2.057	1.563
Contribuição Social antecipada	745	571
Total	<u>2.802</u>	<u>2.134</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	33.326	34.253
Contribuição Social antecipada	2.649	2.800
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.774	463
Total	<u>40.749</u>	<u>37.516</u>

Os tributos a recuperar classificados no ativo circulante correspondem aos montantes estimados a serem utilizados até 30 de junho de 2015 para a compensação dos tributos devidos até aquela data, basicamente provenientes de apurações tributárias mensais nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996 e de IRRF, PIS, COFINS e CSLL incidentes sobre serviços prestados por terceiros.

No ativo não circulante, a Companhia mantém os créditos tributários não utilizados no ano corrente além de imposto de renda retido na fonte incidente no resgate de aplicações financeiras mantidas pela Companhia.

Notas Explicativas

5.1 Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013

	Período de seis meses findo em 30/06/2014		Período de seis meses findo em 30/06/2013	
	IR 25%	CSLL 9%	IR 25%	CSLL 9%
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação				
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	14.057	14.057	10.565	10.565
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:			-	-
(-) Exclusões			-	-
Equivalência Patrimonial	(2.236)	(2.236)	(1.866)	(1.866)
Lucro antes das Compensações	11.821	11.821	8.699	8.699
Compensação de créditos fiscais não constituídos	(3.546)	(3.546)	(2.610)	(2.610)
Base de Cálculo	8.275	8.275	6.089	6.089
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.056	745	1.510	548
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	24,85%	9%	24,80%	9%
	Período de três meses findo em 30/06/2014		Período de três meses findo em 30/06/2013	
	IR 25%	CSLL 9%	IR 25%	CSLL 9%
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação				
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	6.983	6.983	3.768	3.768
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:			-	-
(-) Exclusões			-	-
Equivalência Patrimonial	(1.079)	(1.079)	793	793
Lucro antes das Compensações	5.904	5.904	4.561	4.561
Compensação de créditos fiscais não constituídos	(1.771)	(1.771)	(1.369)	(1.369)
Base de Cálculo	4.133	4.133	3.192	3.192
Imposto de renda e contribuição social no resultado	1.027	372	792	287
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Efetiva	24,85%	9%	24,81%	9%

5.2 Créditos fiscais não constituídos

Em 30 de junho de 2014, o montante de prejuízos fiscais relacionados ao IRPJ, assim como a base de cálculo negativa de CSLL é de R\$ 47.920 (R\$51.466 em 31 de dezembro de 2013), uma vez que os ajustes fiscais atribuídos a estas bases de cálculo foram de igual valor. No período findo em 30 de junho de 2014 foram utilizados R\$ 3.546, correspondentes a 30% aplicados sobre o lucro antes das compensações de prejuízos fiscais para a compensação do IRPJ e da CSLL devidos.

5.3 Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

A Lei nº 12.973/2014, resultante da conversão, com emendas, da Medida Provisória nº 627/2013, promove entre outras providências, alterações no cálculo do Imposto de Renda para as Pessoas Jurídicas, inclusive com a revogação do Regime de Tributação Transitória ("RTT"), a partir de 1º de janeiro de 2015. Entretanto, as companhias têm a opção de adotar antecipadamente as alterações desta Lei.

Notas Explicativas

A Administração da Bonaire está avaliando o impacto das alterações promovidas pela Lei 12.973/2014, bem como o melhor momento para sua adoção. A Companhia entende que não há efeitos relevantes a serem considerados em suas informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2014.

6 INVESTIMENTOS

Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial

Em 30 de junho de 2014 e de 2013 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia detinha participação societária permanente na coligada CPFL Energia S.A. nos montantes de R\$ 44.579, R\$ 44.022 e R\$ 46.050, respectivamente. A movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Saldo no início do período	46.050	41.833	41.833
Resultado de Equivalência patrimonial	2.236	6.146	1.866
Efeito de equivalência patrimonial sobre o resultado abrangente da investida (a)	-	3.017	3.296
Dividendos recebidos e propostos (b)	(3.722)	(5.369)	(2.987)
Dividendos prescritos na investida	15	34	14
Transação entre acionista – CPFL Renováveis (c)	-	389	-
Saldo no final do Período	<u><u>44.579</u></u>	<u><u>46.050</u></u>	<u><u>44.022</u></u>

- (a) Aplicação de 0,66% sobre o resultado abrangente da CPFL Energia.
- (b) A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 29 de abril de 2014, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2013. O montante recebido pela Companhia foi de R\$ 3.722 correspondente a R\$ R\$ 0,5900622 por ação.

A Assembleia Geral Ordinária da CPFL Energia aprovou, em 19 de abril de 2013, a distribuição de dividendos complementares referentes ao lucro líquido apurado no exercício de 2012. O montante recebido pela Companhia foi de R\$ 2.989, correspondente a R\$ 0,473778718 por ação.

Em 14 de agosto de 2013, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a distribuição de dividendos complementares referentes ao 1º semestre de 2013. O montante recebido pela Companhia é de R\$ 2.380, correspondente a R\$ 0,377282126 por ação.

- (c) Efeito da oferta pública inicial de ações da CPFL Renováveis, subsidiária da CPFL Energia.

Notas Explicativas

Informações da participação na CPFL Energia:

Embora a Companhia detenha uma participação de 0,66% no capital da CPFL Energia, a Companhia exerce influência significativa em decorrência de seu direito contratual de nomear, em conjunto com Energia SP FIA (principal acionista da Bonaire), um membro em comum a integrar o Conselho de Administração da CPFL Energia e um outro membro em comum à integrar o Conselho Fiscal da CPFL Energia.

<u>Composição do capital da CPFL Energia</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2013</u>
Quantidade de ações ordinárias em circulação:	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Quantidade de ações ordinárias em poder da investidora	6.308.790	6.308.790	6.308.790
Participação no capital	0,66%	0,66%	0,66%
<u>Na CPFL Energia (consolidado):</u>			
Ativo circulante	8.572.543	7.264.323	-
Ativo não circulante	23.964.613	23.778.473	-
Passivo circulante	6.858.948	4.905.531	-
Passivo não circulante	17.142.317	17.338.547	-
Capital social integralizado	4.793.424	4.793.424	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	6.799.633	7.023.899	-
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.736.258	1.774.819	-
Receita operacional líquida	7.820.993	-	7.313.769
Lucro operacional bruto	1.617.726	-	2.002.140
Resultado do serviço	883.560	-	1.011.096
Resultado de Participações Societárias	111.004	-	33.654
Resultado Financeiro	(446.949)	-	(558.684)
Lucro antes dos tributos	547.615	-	486.066
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	341.130	-	284.676
(Prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas não controladores	(21.434)	-	(13.441)
<u>Na investidora:</u>			
Investimentos	44.579	46.050	44.022
Resultado de equivalência patrimonial	2.236	6.146	1.866

Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado das ações ordinárias da CPFL Energia na BMF&Bovespa era de R\$ 20,33, portanto, o valor justo dos investimentos da Companhia era de R\$ 128.258.

Notas Explicativas

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.875	99,99
Demais acionistas	3	0,01
	<u>66.728.878</u>	<u>100,00</u>

O acionista Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações (“Energia SP FIA”) é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Quotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	<u>100,00%</u>

7.1.1 Redução de Capital Social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de junho de 2014, os acionistas aprovaram a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 206.541, sem o cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo para a consecução dos objetivos sociais, com base no artigo 173 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S/A’s”) e a restituição ao acionista Energia São Paulo FIA na seguinte forma: (i) R\$ 171.339 em dinheiro e, (ii) R\$ 35.202, mediante a entrega de 5.108.790 (cinco milhões, cento e oito mil, setecentos e noventa) ações ordinárias de emissão da CPFL Energia S.A ao valor contábil de R\$ 6,89 (seis reais e oitenta e nove centavos) por ação .

Para que a redução de capital se torne efetiva, deverá ser observado o prazo de 60 dias previsto no art. 174 da Lei das S/A’s. Decorrido este prazo é que os recursos financeiros e as ações serão distribuídas em sua totalidade ao Energia São Paulo FIA

7.2 Reserva de Lucros

(a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do Lucro Líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

Notas Explicativas

(b) Dividendos adicionais propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25.

7.3 Distribuição de resultados

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de Dividendos Adicionais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 12.449 aos acionistas detentores de ações da Companhia naquela data, correspondente a R\$ 0,1865334030 por ação do capital social.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de junho de 2014, foi deliberada a distribuição de dividendos referente à antecipação do resultado do exercício de 2014 no montante de R\$9.227 e correspondente a R\$ 0,1382778889 por ação do capital social.

8 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro por ação básico foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos findos em 30 de junho de 2014 e 2013. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	2º trimestre de 2014	1º semestre de 2014	2º trimestre de 2013	1º semestre de 2013
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.584	11.256	2.689	8.507
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872	66.728.872	66.728.872
Lucro básico por ação ordinária	0,0837	0,1687	0,0403	0,1275
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.584	11.256	2.689	8.507
Efeito dilutivo reflexo de debêntures conversíveis da CPFL Renováveis	-	(6)	-	(9)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	5.584	10.259	2.689	8.498
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	66.728.872	66.728.872	66.728.872	66.728.872
Lucro diluído por ação ordinária	0,0837	0,1686	0,0403	0,1274

9 RESULTADO FINANCEIRO

	2º trimestre de 2014	1º semestre de 2014	2º trimestre de 2013	1º semestre de 2013
Receita Financeira				
Renda de aplicações financeiras	5.284	10.458	4.149	7.813
Variação monetária	826	1.666	604	1.218
Total	<u>6.110</u>	<u>12.124</u>	<u>4.753</u>	<u>9.031</u>

O resultado financeiro da Companhia provém principalmente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo, em Certificados de Depósito Bancário – CDB e atualização monetária de impostos e recuperar classificados no ativo não circulante cujo saldo incide taxa SELIC.

Notas Explicativas

10 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>2º trimestre de 2014</u>	<u>1º semestre de 2014</u>	<u>2º trimestre de 2013</u>	<u>1º semestre de 2013</u>
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(130)	(187)	(127)	(229)
Propaganda e publicidade	(61)	(61)	(40)	(41)
Associações e entidades de classe	-	(5)	-	(5)
Outras	(15)	(50)	(25)	(57)
	<u>(206)</u>	<u>(303)</u>	<u>(192)</u>	<u>(332)</u>

11 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa. Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível (*)	<u>30/06/2014</u>		<u>31/12/2013</u>	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	192.965	192.965	216.808	216.808

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo.

Quanto a valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou

Notas Explicativas

indiretamente (derivados dos preços) e , (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

c) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados à média do CDI ou à Taxa Selic. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

d) Risco de taxa de câmbio:

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas a moeda estrangeira.

e) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de julho de 2014 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 9,63% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 18.583. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	192.965	baixa do CDI	2.740	(2.591)	(7.921)
Total de aumento (redução) da receita financeira	192.965		2.740	(2.591)	(7.921)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 11,05% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices aplicados são referentes às informações em 30/06/2014

Notas Explicativas

12 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

As principais naturezas e transações com partes relacionadas referem-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

O BNY Mellon na qualidade de prestador de serviços financeiros presta serviços aos membros do Conselho de Administração e a Diretoria da Bonaire, os quais incluem: (i) Assessoramento contábil; (ii) administração de tesouraria; (iii) controle de custos; (iv) suporte aos trabalhos de natureza jurídica; (v) serviços de controle do patrimônio, do fluxo de dividendos e outros recebíveis da CPFL Energia (vi) cumprimento de obrigações legais exigidas pelos órgãos reguladores do mercado e (vii) assessoramento de conselheiros e/ou diretores em reuniões de Conselho de Administração ou de Diretoria.

O BNY Mellon também é o administrador da carteira do Energia São Paulo FIA, que em conjunto com a Bonaire exercem influência na administração da CPFL Energia

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

Aplicação Financeira - Refere-se basicamente a aplicações financeiras em fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M., conforme descrito na nota 4. Em 30 de junho de 2014 o saldo apresentado era de R\$9.011 (R\$5.331 em 31 de dezembro de 2013).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

Campinas, 14 de agosto de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Marcelo Magalhães Fernandes

Contador

CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67

NIRE Nº 35300152697

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

do período findo em 30 de junho de 2014

Os Diretores da Bonaire Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da BONAIRE, referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 14 de agosto de 2014.

Bonaire Participações S.A.

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Fernando Costa - Diretor

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.117.801/0001-67

NIRE Nº 35300152697

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

para as demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2014

Os Diretores da Bonaire Participações S.A., para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias da BONAIRE, referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 14 de agosto de 2014.

Bonaire Participações S.A.

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Fernando Costa - Diretor

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Temóteo Roberto Brito de Miranda – Diretor de Relações com Investidores